

## **FORMAÇÃO ACADÊMICA DE TREINADORES(AS) ESPORTIVOS(AS): ANÁLISE DOS 10 ANOS DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS DO ESPORTE DA UNICAMP\***

*ACADEMIC COACH EDUCATION: ANALYSIS OF THE 10 YEARS OF BACHELOR  
IN SPORT SCIENCES OF UNICAMP*

*FORMACIÓN ACADEMICA DE ENTRENADORES(AS) DESPORTIVOS(AS):  
ANÁLISIS DE LOS 10 AÑOS DE BACHARELADO EN CIENCIAS DEL DEPORTE DE*

**Yura dos Santos**

*yura\_sato@hotmail.com*

**Anderson Calderani Junior**

*andersoncalderanijunior@yahoo.com.br*

**Larissa Galatti**

*larissa.galatti@fca.unicamp.br*

**Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Desenvolvimento de Treinadores Esportivos; Ensino Superior; Currículo.*

### **INTRODUÇÃO**

Na UNICAMP o bacharelado em Ciências do Esporte (CE) surgiu em 2009 e dentre seus objetivos está a formação de treinadores esportivos com competência para exercer atividades em diferentes contextos. Após 10 anos de existência do curso, vê-se a necessidade de analisar como o currículo tem compreendido a base de conhecimentos que contribuem para a formação do(a) treinador(a). Côté e Gilbert (2009) descrevem que o(a) treinador(a) eficaz é capaz de aplicar de forma consistente o conhecimento profissional (conhecimentos específicos do esporte e áreas afins), interpessoal (interações sociais) e intrapessoal (conhecimento sobre si mesmo - introspecção e reflexão). O objetivo deste estudo foi analisar os conhecimentos profissional, interpessoal e intrapessoal compreendidos nas disciplinas obrigatórias dos currículos do curso de CE da UNICAMP, desde sua criação em 2009 até 2018.

### **METODOLOGIA, MATERIAIS E MÉTODOS**

Caracteriza-se por um estudo de caso, realizado através de uma pesquisa documental (MARCONI; LAKATOS, 2003), tendo como fonte as disciplinas obrigatórias dos currículos de 2009 a 2018 de CE da UNICAMP, disponíveis no site da instituição (UNICAMP, 2018).

\* O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.



Foram analisadas as ementas das disciplinas, classificando as bases de conhecimento, a partir de Côté e Gilbert (2009): conhecimento profissional (CP), interpessoal (CINTER), intrapessoal (CINTRA), conhecimentos profissional-interpessoal (CP-INTER), profissional-intrapessoal (CP-INTRA), inter-intrapessoal (CINTER-INTRA) e profissional-inter-intrapessoal (CP-INTER-INTRA).

Para análise quantitativa das bases de conhecimentos das disciplinas, a partir da carga horária e porcentagem da carga horária, foi utilizada a estatística descritiva (média, desvio padrão, mínimo e máximo). Os currículos foram analisados em dois grupos: os cinco primeiros anos (G1 = 2009 a 2013), e os cinco últimos anos (G2 = 2014 a 2018) do curso.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A média da carga horária total das disciplinas obrigatórias (MCT) do G1 foi de  $2859 \pm 70$  horas e as bases de conhecimentos predominantes nos currículos foram: o CP, com 52,72% da MCT ( $M = 1509h \pm 151h$ ); o CP-INTER, 28,10% da MCT ( $M = 801h \pm 121h$ ); e o CINTER, 9,04% da MCT ( $M = 258h \pm 55h$ ). O CINTER-INTRA e CP-INTER-INTRA corresponderam, respectivamente, a 5,30% e 4,11% da MCT. O CINTRA e o CP-INTRA corresponderam a 0,37% cada um.

No G2 a MCT foi de  $2835 \pm 163$  horas e as bases de conhecimentos predominantes nos currículos foram: o CP, com 58,85% da MCT ( $M = 1669h \pm 113h$ ); e o CP-INTER, 25,77% da MCT ( $M = 729h \pm 34h$ ). O CP-INTER-INTRA correspondeu a 5,09%, o CINTER-INTRA a 4,66%, o CINTER a 2,60%, CINTRA e 2,15%, e o CP-INTRA a 0,88% da MCT.

Percebemos que o CP é predominante, tendo um aumento percentual de disciplinas obrigatórias com essa base de conhecimento no segundo quinquênio. O CP somado ao CP-INTER corresponderam a mais de 80% nos dois quinquênios. As disciplinas que contem CINTER, CINTRA e CINTER-INTRA, somadas, corresponderam a menos que 10% no segundo quinquênio. Esse panorama vai contra às recomendações da literatura que recomenda o desenvolvimento integral dos três conhecimentos para formação de treinadores na universidade (ICCE, 2016).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificamos a predominância de disciplinas obrigatórias com ênfase no conhecimento profissional e a necessidade de implementar ou reformular disciplinas que incorporem os conhecimentos inter e intrapessoal.

## REFERÊNCIAS

- CÔTÉ, J.; GILBERT, W. An Integrative Definition of Coaching Effectiveness and Expertise. *International Journal of Sports Science & Coaching*, v. 4, n. 3, p. 307–323, set. 2009.
- ICCE. *ICCE Standards for Higher Education Bachelor Coaching Degree Programmes*, 2016. Disponível em: < [https://www.icce.ws/\\_assets/files/icds-draft-4-final-november-23.pdf](https://www.icce.ws/_assets/files/icds-draft-4-final-november-23.pdf) >. Acesso em: 29 mar. 2019.
- MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. 5ª Edição ed. São Paulo: Ediora Atlas, 2003.
- UNICAMP. Universidade Estadual de Campinas. *Catálogo de cursos*. Disponível em: < <https://www.dac.unicamp.br/portal/graduacao/catalogos-de-cursos> >. Acesso em: 29 mar. 2019.

